

Abundância de moscas predadoras *Condylostylus* spp (Diptera: Dolichopodidae) em diferentes habitats de agroecossistemas de hortaliças no Distrito Federal

**Érica S. Harterreiten-Souza^{1,2}; Rafaela A. Pinto¹; Lizzi K. P. Araujo¹;
Edison R. Sujii²; José R. Pujol-Luz¹**

¹ *Laboratório de Entomologia Forense, Departamento de Zoologia, Universidade de Brasília, 70910-900, Brasília, DF, Brasil. Emails: rafaarapin@gmail.com, lizziaraujo@hotmail.com, erica.shs@gmail.com; jrpujol@unb.br.* ² *Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 70770-917, Brasília, DF, Brasil. Email: edison.sujii@embrapa.br*

Moscas dolichopodídeos são predadoras de pequenos invertebrados de corpos macios e podem ser encontradas em uma variedade de ambientes, por serem ativas durante a fase adulta. Entretanto, a influência das práticas agroecológicas, como a diversificação da vegetação e o manejo da produção na abundância do grupo ainda precisam ser avaliadas. Para isso, foram selecionados habitats de hortaliças, pousio, agrofloresta e vegetação nativa de cinco propriedades de produção de hortaliças orgânicas, localizadas em diferentes regiões do DF. Os adultos foram coletados com armadilhas adesivas amarelas (15x20cm), mensalmente, durante os meses de maio/2013 a abril/2014. Foram coletados 21.877 indivíduos nas propriedades rurais, que diferiram a abundância média (\pm erro padrão) entre os habitats de hortaliças (47,93 \pm 3,04), pousio (34,57 \pm 2,03), agrofloresta (10,18 \pm 0,98) e vegetação nativa (3,16 \pm 0,53) (KW-H(3;816)=380,34; P<0,000). Quando comparada a abundância entre as propriedades e ao longo dos meses, maiores valores foram encontrados apenas naquelas localizadas nos núcleos rurais de Lamarão (39,13 \pm 4,32) e Ceilândia (35,19 \pm 3,00) (KW-H(4;543)=159,61; P<0,000), especialmente, durante os meses de dezembro (53,29 \pm 6,46) e janeiro (47,51 \pm 4,91), com uma queda durante o mês de agosto (5,86 \pm 0,7) (KW-H(11;816)=101,81; P<0,000). Uma maior abundância de *Condylostylus* spp. encontrada em habitats mais simplificados na vegetação e mais perturbados pelas práticas de manejo pode ser explicado pela maior disponibilidade de recurso alimentar e fácil localização da presa, já que a vegetação é dominada, principalmente, por plantas herbáceas, quando comparada aos habitats mais diversos na vegetação e com maior predominância de plantas arbóreas. Além disso, período com elevadas temperaturas e umidade relativa do ar, observados durante o verão, parecem também contribuir para o aumento populacional do grupo.

Palavras-chave: agricultura orgânica, práticas de manejo da vegetação.

Apoio: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, CAPES, CNPq.